

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 4 /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0284-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.848221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“Educação: Políticas públicas, ensino e formação”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercroza.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS SOBRE A MENSURAÇÃO DO APRENDIZADO E RENDIMENTO ESCOLAR	
Maria Leonilde da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219071	
CAPÍTULO 2	12
EDUCAÇÃO INFANTIL E ESPAÇOS PARA APRENDER COM LIBERDADE: A REALIZAÇÃO DO SER MAIS	
Monica Abud Perez de Cerqueira Luz	
Flávia Abud Luz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219072	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO-APRENDIZAGEM E POLÍTICAS PÚBLICAS:CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Cristiane Aparecida Silva Nascimento	
Jair Lopes Junior	
Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219073	
CAPÍTULO 4	27
DA MINHA JANELA EU VEJO O MUNDO INTEIRO!	
Marina Nogueira Gomes Neta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219074	
CAPÍTULO 5	30
FUNDAMENTOS PARA UMA PROPOSTA DE ENSINO HISTÓRICO-CRÍTICA SOBRE ENERGIA NUCLEAR A PARTIR DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS (PROSUB)	
Israel Silva Figueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219075	
CAPÍTULO 6	43
FLIPGRID CONTANDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	
Ynnes Carolinne Rodrigues Chaves Campagnucci	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219076	
CAPÍTULO 7	47
CRIANÇAS DE QUATRO ANOS PENSAM SOBRE A ESCRITA! NÃO PENSAM?	
Carla Melissa Klock Scalzitti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219077	

CAPÍTULO 8	56
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (1968-1984): A EDUCAÇÃO FÍSICA “EM MARCHA” NO GOVERNO MILITAR Silvano Ferreira de Araújo  https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219078	
CAPÍTULO 9	67
A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA Deusilene da Silva Nascimento Marques Dilsilene Maria Ayres de Santana  https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219079	
CAPÍTULO 10	76
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS LICENCIATURAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO PARÁ: DESRESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA Lucineide Soares do Nascimento  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190710	
CAPÍTULO 11	88
MOBILIZAÇÃO DE SABERES NO PIBID: REFLEXÕES SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DA TEORIA NA PRÁTICA DOCENTE Chrisley Bruno Ribeiro Camargos Mônica Lana da Paz  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190711	
CAPÍTULO 12	107
ANÁLISE DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NA UFPI À LUZ DO ENADE Marcus Vinícius de Sousa Lopes Jairo de Carvalho Guimarães  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190712	
CAPÍTULO 13	121
DO REAL AO IMAGINÁRIO: A MEDIAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS DA INFÂNCIA Cristiane Schmitt  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190713	
CAPÍTULO 14	128
O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL: A LITERATURA INDÍGENA NA SALA DE AULA Geovana Laura da Silva Souza Banjaqui Nhaga  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190714	

CAPÍTULO 15..... 139

UMA POSSÍVEL ANCESTRALIDADE DO OFÍCIO DE MESTRE-ESCOLA

Maria Alveni Barros Vieira

Ymélia de Lima Verçosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190715>

CAPÍTULO 16..... 151

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA
PORTUGUESA

Elenita Chuproski

Giane Regina Ivancheski

Letícia Michalowski

Luciano Golub Wesselovicz

Paula Elisiane Ribeiro

Rodrigo Augusto Kovalski

Sérgio de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190716>

CAPÍTULO 17..... 159

PROGRAMA PNAIC NO AMAZONAS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO EM AMBIENTE VIRTUAL

Maria Ione Feitosa Dolzane

Zeina Rebouças C. Thomé

Jéssica Amaral Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190717>

CAPÍTULO 18..... 170

A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS COOPERATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Bruna Meneguelli da Hora Ferreira

Marcus Antônio da Costa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190718>

CAPÍTULO 19..... 182

A PANDEMIA E A CONJUNTURA DE CRISE NO FUNCIONAMENTO DO ENSINO
SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO COM
RECURSO AOS MEIOS DIGITAIS

Albino Alves Simione

Pedro José Zualo

Benedito Jaime Monjane

Domício Moisés Guambe

António Francisco Sefane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190719>

CAPÍTULO 20	204
DISLEXIA NO AMBIENTE ESCOLAR: SINAIS DE TRANSTORNO DISLÉXICO EM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Tatinês de Melo Araújo	
Corina Fátima Costa Vasconcelos	
Jadson Justi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190720	
CAPÍTULO 21	218
POR ENTRE CURRÍCULOS, FORMAÇÕES E CINEMA: “ARTES DE FAZER” DE PROFESSORES NA INVENÇÃO DOS COTIDIANOS DE ESCOLAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
Letícia Regina Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190721	
CAPÍTULO 22	219
<i>INVENCIONICES</i> CURRICULARES, FORMATIVAS E DIDÁTICAS: PRÁTICAS DOCENTES COMO ARTES DE FAZER COTIDIANAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190722	
CAPÍTULO 23	230
<i>PRATICAS POLÍTICAS</i> DOCENTES QUE ATRAVESSAM OS PROCESSOS FORMATIVOS	
Letícia Reginna Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190723	
CAPÍTULO 24	241
CINEMA E EDUCAÇÃO: <i>ESPAÇOSTEMPOS</i> ÉTICO-ESTÉTICOS DE APRENDIZAGEM E PROBLEMATIZAÇÃO DA AMIZADE E DA ALEGRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190724	
SOBRE OS ORGANIZADORES	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

CAPÍTULO 17

PROGRAMA PNAIC NO AMAZONAS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO EM AMBIENTE VIRTUAL

Data de aceite: 04/07/2022

Maria Ione Feitosa Dolzane

Universidade Federal do Amazonas

Zeina Rebouças C. Thomé

Universidade Federal do Amazonas

Jéssica Amaral Moraes

Universidade Federal do Amazonas

RESUMO: Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o modo de gestão do Programa PNAIC no Amazonas a partir do uso de recursos das Tecnologias de Informação e Comunicação Digital utilizados na Formação de Professores do Ensino Básico a partir de uma arquitetura pedagógica própria para esse público-alvo. Durante a gestão do programa a equipe pedagógica juntamente com os desenvolvedores planejaram, desenvolveram e implantaram diferentes arquiteturas para vários subprogramas abrigados em um Programa maior de Formação de Professores do Ensino Básico na Universidade Federal do Amazonas, priorizando a necessidade de cada subprograma em seu próprio contexto com uso dos mediadores tecnológicos, no sentido de desenvolver uma ambiência cooperativa na produção dos materiais didáticos, levando em conta a influência do desenvolvimento de uma produção autônomo, colaborativa em cooperação na prática pedagógicas desses professores, tendo como base uma metodologia cartográfica de caráter interativa e problematizadora. Essa metodologia considera

a formulação de problemas; o levantamento de respostas provisórias; o planejamento de situações experimentais; a testagem de hipóteses no desenvolvimento compartilhado de projetos interdisciplinares. Com base nessa experiência ao longo de cinco anos, é possível reconhecer a importância dessa ferramenta tecnológica para favorecer a interação entre os agentes envolvidos no processo da formação continuada, tendo em vista a produção e a apropriação de saberes, conhecimentos e a troca de experiências nos campos científico e pedagógico, visando à inovação educacional na perspectiva da alfabetização e letramento.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; ambiente virtual; aprendizagem.

ABSTRACT: This paper presents a reflection about how PNAIC Program management worked in Amazonas, holding resources from Information Technology and Digital Communication used in the Basic Education Teachers Training, based on a pedagogical architecture appropriate for this target audience. During the program management the pedagogical team along with the developers have planned, have developed and have implanted different architectures for several subprograms included on a main program related to Education Teachers Training in Universidade Federal do Amazonas, prioritizing each need of the subprogram on its own context using technology mediators, in the sense of developing a cooperative atmosphere in order to produce teaching materials, considering to influence an autonomous production, collaborative combined with this pedagogical teachers skills in practice,

based on a cartographic methodology interactive and problematizing. This methodology considers a trouble making; Raising provisory answers; The planning of experimental situations; The testing of shared development of interdisciplinary projects. Based on this experience during five years it is possible acknowledge the importance of this technological tool in order to favour the interaction between the envolved agents of the continuous formation process, Based on this experience during this five years it was possible acknowledge the importance of this technological tool in order to favour the interaction between the envolved agents of the continuous formation process, facing to production and appropriation of knowledge and experiences trading in a pedagogical and scientific field, looking for educational inovation in a perspective of literacy.

KEYWORDS: Teachers Formation's; Virtual Environment; Learning.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo socializar o modo de Gestão do Programa PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e o acompanhamento pedagógico das ações desse programa no estado do Amazonas, uma vez que a grande extensão territorial dessa região e suas peculiaridades, como, por exemplo, as longas distâncias geográficas dificultam o acesso aos 62 municípios.

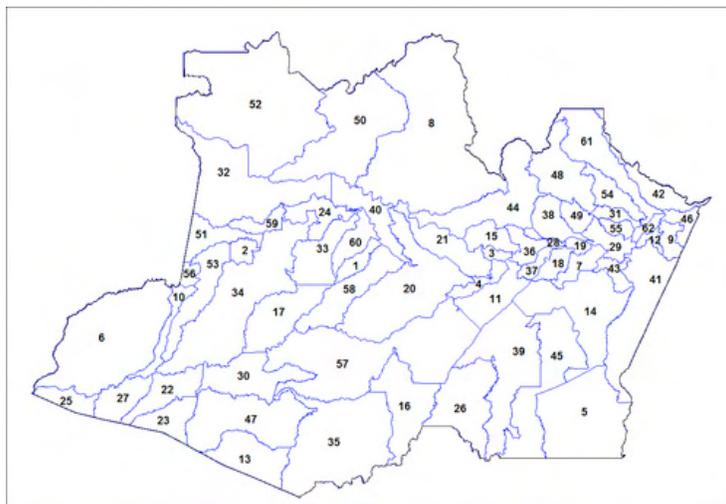


Figura 1 Amazonas. Autor Desconhecido. Licenciado em CC BY-SA

Por essa razão, a gestão administrativa e pedagógica do PNAIC instalada no Centro de Formação, Desenvolvimento de Tecnologia e Prestação de Serviços para as Redes Públicas de Ensino no Amazonas – CEFORT-AM/UFAM, espaço onde já se utiliza desde 2004 a Plataforma digital MOODLE como suporte de ensino e aprendizagem para cursos presenciais e a distância.

Sendo assim, desenvolveu-se com essa tecnologia uma ambiência virtual para acompanhamento pedagógico da formação continuada de professores do Programa PNAIC. Esse acompanhamento teve início no ano de 2013 quando o programa foi implantado no Amazonas, continuando até sua última versão de 2017-2018.

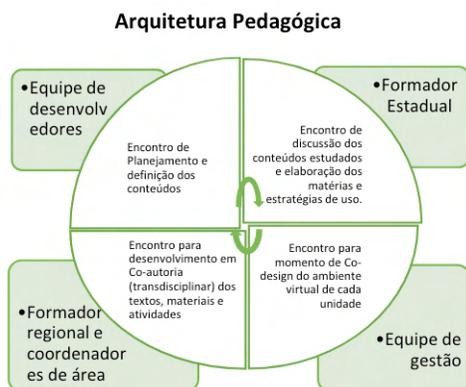


Figura 2 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/)

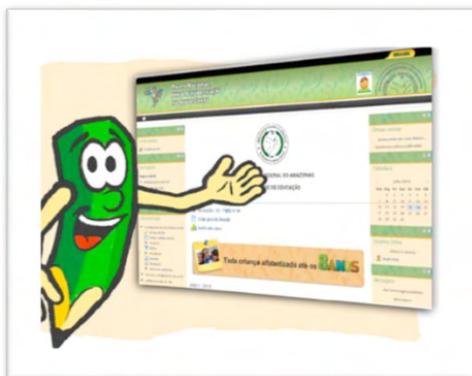


Figura 3 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/)

Com base na experiência ao longo desses anos, reconheceu-se a importância dessa ferramenta tecnológica para favorecer a interação entre os agentes envolvidos no processo da formação continuada, tendo em vista a produção e a apropriação de saberes, conhecimentos e a troca de experiências nos campos científico e pedagógico, visando à inovação educacional na perspectiva da alfabetização e letramento.



Figura 4 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/)



Figura 5 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/)

Na “Ambiência Virtual de Aprendizagem” -AVA do Programa as orientações e ações realizadas na formação continuada são hospedadas no sistema e o acesso aos textos de estudo, tanto obrigatórios como complementares, além dos recursos pedagógicos e midiáticos podem ser realizados de qualquer lugar e a qualquer hora desde que se tenha

um dispositivo conectado à Rede Mundial de Computadores.



Figura 6 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/)

Os atores envolvidos são: Formador(a) Estadual, Formadores(as) Regionais, Formadores(as) Locais e Coordenadores(as) regionais, os quais tem acesso a Sala Ambiente por meio de login e senha. Através desse acesso os usuários também podem se comunicar com a equipe de gestão do PNAIC.



Figura 7 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/)

METODOLOGIA

Para efetivar o acompanhamento pedagógico da formação continuada do PNAIC em ambiente virtual de aprendizagem, o grupo de desenvolvimento tecnológico, abrigado no CEFORT/UFAM, utilizou a Plataforma MOODLE, fazendo a customização do AVA com organização e desenho da estrutura interna da “Sala Ambiente”.



Figura 8 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/tpnaic/](http://cefort.ufam.edu.br/tpnaic/)

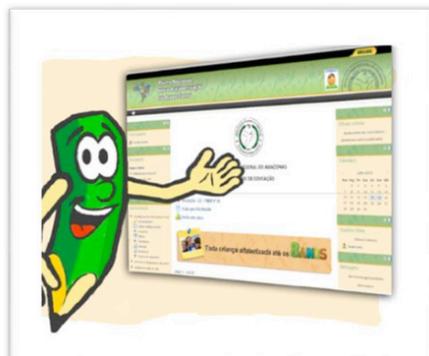


Figura 9 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic)

Esse grupo é coordenado pelo Centro de Formação da Faculdade de Educação da UFAM.



Figura 10 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic)



Figura 11 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic)

Em seguida foi realizada uma formação de Introdução ao Moodle primeiramente com os(as) formadores(as) estaduais e formadores(as) regionais, e a medida que iam acontecendo as formações presenciais, os(as) formadores(as) locais, os coordenadores(as) regionais recebiam a mesma formação nos laboratórios de mídias para que todos(as) conhecessem as ferramentas do sistema e soubessem operá-las.



Figura 12 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/)

Estando habilitados para navegar no sistema, todos os(as) atores(as) passaram a compartilhar a produção do conhecimento mediado por trocas didáticas, orientações e acompanhamento das atividades avaliativas e de consolidação do aprendizado, realizadas pelo(a) Formador(a) Local. Entre essas atividades estão trabalhos escritos, participação em fóruns, produção de diário, participação em fóruns “Tira Dúvidas”, entre outros recursos.



Figura 13 [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/login/)

Cada “Sala Ambiente” foi também concebida como Módulo. Nos ateliês de

planejamento de cada formação presencial foram selecionados os conteúdos dos cadernos do PNAIC os quais já se encontravam organizados na Matriz Curricular e elaboradas as atividades avaliativas para consolidação do aprendizado a serem realizadas pelos(as) Formadores(as) Locais, bem como os recursos didático-pedagógicos e midiáticos que foram postados na Sala Ambiente. Esse planejamento é realizado periodicamente pela equipe constituída pelo Formador (a) Estadual e Formadores(as) Regionais e o suporte técnico.



Figura 14 [WWW.http://cefert.ufam.edu.br/pnaic](http://cefert.ufam.edu.br/pnaic)



Figura 15 [WWW.http://cefert.ufam.edu.br/pnaic](http://cefert.ufam.edu.br/pnaic)

Após concluída a organização da Sala Ambiente pela ação conjunta do(a) formador(a) Estadual, dos(as) formadores(as) regionais e da supervisão do suporte técnico, nos encontros presenciais que ocorreram em diferentes polos/sede, sendo a capital Manaus um dos polos que integrou os municípios mais próximos, havendo a disponibilidade de quatro horas de realização de atividades na Sala Ambiente visando atender e otimizar o uso da internet em tempo real.



Figura 16 [WWW.http://cefert.ufam.edu.br/pnaic/](http://cefert.ufam.edu.br/pnaic/)

Convém ressaltar que em cada município-polo havia um laboratório de hiperídia para atendimento aos formadores(as) locais em formação presencial para que produzissem

suas atividades e postassem no Ambiente.

Tendo em vista as singularidades da região amazônica essa preocupação em garantir, na formação presencial, o acesso à Sala Ambiente teve por objetivo sanar dificuldades de acesso à internet e/ou casos em que a internet local é de pouca velocidade. Quando não foi possível o uso regular do serviço de internet, os(as) formadores(as) regionais e os(as) formadores(as) locais trabalharam com tutorial produzido offline contendo todo o conteúdo.

Esse Ambiente Virtual offline foi gravado em CD e entregue uma cópia para cada Formador(a) Regional para ser utilizado nos municípios. Outra possibilidade de realizar as atividades avaliativas on-line foi quando os(as) formadores(as) locais retornaram aos seus municípios. Houve estabelecimento de prazos variando entre 5, 10 e 15 dias para postagem das atividades.

Todas as atividades avaliativas e/ou de refinamento do aprendizado solicitadas no Ambiente Moodle/Sala Ambiente aos formadores(as) locais/cursistas foram acompanhadas pelo formador regional que avaliou, expressou parecer e orientações para inclusive refazerem algum trabalho que não atendessem aos critérios previamente definidos. Houve ainda as trocas didáticas entre esses profissionais. Cada período de formação representou um Módulo e teve em média três a quatro unidades de estudo.



Figura 17 cadernos [WWW.http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/](http://cefort.ufam.edu.br/pnaic/)

Por fim, cada ano de formação foi consolidado com o Módulo do Seminário de compartilhamento das experiências exitosas vivenciadas durante o processo de formação.

DISCUSSÃO

O PNAIC no Estado do Amazonas contempla 62 municípios. Como sinalizado anteriormente nossa geografia apresenta aspectos bastante diferenciados se comparado a outras regiões brasileiras. Dos 62 municípios, a maior parte deles só é acessível por via fluvial ou aérea. Da minoria que é acessível por terra, ainda há aqueles em que o

trajeto depende de balsas, ficando pouquíssimos os que se integram por via terrestre sem necessidade de atravessar rios e igarapés. Assim, considerando essa realidade, impõem-se o desafio de encontrar alternativas que superem as grandes distâncias geográficas fomentando condições viáveis para a realização do trabalho e do acompanhamento de forma remota.

Foi nessa perspectiva que se fez opção pela Plataforma Moodle (Modular Object Develomped Learning Enviroment), criada por Martin Dougiamas. A finalidade foi desenvolver e disponibilizar um AVEA aos usuários educadores(as) que atuam no PNAIC, possibilitando o gerenciamento do acompanhamento pedagógico a distância e que fosse de fácil interação. Desse modo, concordamos com Pierre Levy, quando afirma:

(...) O pensamento se dá em uma rede na qual neurônios, módulos cognitivos, humanos, instituições de ensino, línguas, sistemas de escrita, livros e computadores se interconectam, transformam e traduzem as representações. (LEVY, 2001, p. 135).

Nessa ótica, o Ambiente Virtual de Aprendizagem permite que em um único lugar se possa ter acesso ao conteúdo, que pode se apresentar em forma de texto, imagem, vídeo, link para outros “sítios”, ou seja, o próprio ambiente virtual disponibiliza recursos, ferramentas e atividades. Isto se confirma nas palavras de Levy:

(...) De forma simétrica, não é mais necessário imprimir o texto para fazer com que chegue a seu destinatário: pode ser enviado diretamente em sua forma digital inicial. (...) Em qualquer lugar onde haja uma possibilidade de conexão telefônica ou hertziana, mesmo indireta, como o computador que gerencia minha caixa postal eletrônica (ou seja, em quase qualquer lugar), posso tomar conhecimento das mensagens que me são endereçadas ou enviar novas mensagens (LEVY, 1999, p. 95).

Portanto, é possível inferir que as interações e a dinâmica de trabalho, característica dos espaços virtuais são potencializadas de modo coletivo e colaborativo. Não há um único nó, mas vários, eles se entrelaçam formando uma teia. O AVEA se representa na conjuntura das ações do PNAIC como vários braços se estendendo aos municípios do Amazonas. Como ressalta Assmann:

As redes funcionam como estruturas cognitivas interativas pelo fato de terem características hipertextuais e pela interferência possível do conhecimento que outras pessoas construíram ou estão construindo. Com isso, o/a aprendiz pode assumir o papel de verdadeiro gestor dos seus processos de aprendizagem (ASSMANN, 2005, p. 22).

Sendo assim, esse entendimento perpassa todo o contexto do PNAIC, pois constrói-se um novo olhar sobre a prática pedagógica que emerge no âmbito do processo coletivo colaborativo. Logo, os atores(as) envolvidos no processo de formação continuada, não são vistos como simples expectadores ou reprodutores de conhecimento, mas são na verdade, corpo presente e ativo. A dinâmica envolvida só atinge seu potencial quando os participantes se movem em direção ao mesmo objetivo.

Entende-se, então, as trocas de saberes e práticas pedagógicas elementos fundamentais. O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o “espaço” potencializador das ações e interações. Nele os participantes se encontram, dialogam, constroem, reconstroem, trocam experiências, registram ações, buscam novos conhecimentos, ajudam-se mutuamente, conhecem a realidade do outro contribuindo para o reconhecimento da diversidade presente na região.

CONCLUSÃO

Diante do que se compartilhou neste trabalho, sustenta-se a afirmativa de que, atuar em um contexto amplo e diverso traz consigo várias implicações ao fazer pedagógico. A distância, as diferentes realidades presentes no mesmo Estado, os modos de ver e compreender a realidade perpassam por inúmeras questões que não podem se ausentar do debate.

Favorecer uma formação continuada de qualidade e acessível a todos é um dos pontos de suma importância para o PNAIC-AM/UFAM. A preocupação em garantir o acesso de toda a equipe de formadores(as) a um espaço que contemplasse as faces e interfaces do fazer pedagógico, de maneira intuitiva e de fácil navegação, fez com que fosse construído um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Com isso, as redes de interações e conexões se mantem em movimento, num continuum fazer e refazer-se.

Essa experiência em utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realizar um acompanhamento pedagógico se desponta como uma inovação às práticas pedagógicas que, no âmbito da escola ainda continuam caminhando a passos lentos. Poder contar com uma tecnologia que possibilite interações online, ou seja, em tempo real ou em um curto intervalo de tempo sem que precise se deslocar de um lugar a outro, em nosso caso, de um município a outro, representa para o Estado um repensar a realidade a qual estamos inseridos.

Para o acompanhamento pedagógico o Ambiente Virtual de Aprendizagem contempla àquele professor alfabetizador que está no município e trabalha nas Redes Estadual e Municipal de Ensino que muitas vezes não tem como atualizar seus conhecimentos de maneira dinâmica e inovadora. Através do trabalho realizado pelo PNAIC ele é contemplado. Sua vivência no âmbito da escola passa a compor o debate e as ações, ou seja, se torna parte integrante do processo.

Outro ponto fundamental que não deve ser esquecido são as crianças atendidas pelo PNAIC. Todo o trabalho desenvolvido se volta a dinamizar o processo de ensino e aprendizagem. Elas passam a incorporar também o debate e ações. Cada realidade é vista e entendida como um campo a ser trabalhado e, por isso, a equipe de formadores(as) do PNAIC está a cada ateliê pensando e trabalhando para garantir a essas crianças o direito à Educação e à aprendizagem, contribuindo para a sua formação integral e humanística.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo (org). Redes digitais e metamorfose do Aprender. Petrópolis, RJ: Vozes 2005.

Levy, Pierre. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da Informática. Editora 34. (1ª Edição – 1993 (10ª Reimpressão – 2001)

_____. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo. Editora 34. (Coleção TRANS). 1ª Edição – 1999, 2ª Edição- 2000

Orientações sobre a gestão do Ambiente Moodle. Ambiente de Aprendizagem Dinâmico e Modular Orientado a objetos. Sala Ambiente do PNAIC/CEFORT. Texto Informativo básico. Ano 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente virtual 116, 159, 162, 166, 167, 168

Análise do comportamento 20, 21, 22, 23, 25, 26

Anos iniciais do ensino fundamental 26, 204, 205, 206

Antiguidade 139, 141, 142, 148, 149

Aprendizagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 40, 47, 49, 52, 64, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 91, 92, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 111, 116, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 144, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 251, 252

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 68, 83, 90, 95, 102, 108, 109, 111, 112, 115, 118, 119, 120, 175, 189, 200, 210, 211, 214, 215, 216, 234, 235

C

Ciências 12, 20, 26, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 80, 86, 93, 94, 128, 149, 182, 202, 203, 221, 253

Contexto remoto 151, 156

Cotidianos 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240

Crise sanitária 182, 183, 189, 195, 200, 201

Currículos 4, 7, 14, 22, 91, 99, 104, 157, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 230, 232, 239, 240, 252

D

Dislexia 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Diversidade 18, 76, 77, 117, 128, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 168, 172, 177, 203, 224, 246

Docente 1, 2, 4, 5, 6, 7, 24, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 59, 67, 70, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 150, 152, 153, 157, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 200, 201, 202, 220, 223, 227, 228, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 248, 253

E

Educação bancária 12, 13, 14

Educação física 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 226

Educação infantil 10, 12, 45, 47, 48, 49, 54, 121, 122, 126, 127, 181, 215, 241, 246, 250, 252

Educação superior a distância 107, 109, 119

ENADE 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Energia nuclear 30, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 51, 56, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 135, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 227, 230, 231, 232, 239, 241, 253

Ensino fundamental 4, 5, 26, 27, 29, 44, 128, 142, 151, 152, 153, 157, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 204, 205, 206, 211, 216, 218, 219, 220, 241

Ensino superior 76, 77, 80, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 118, 119, 120, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 253

Ensino-aprendizagem 20, 21, 22, 23, 25, 26, 92, 111, 116, 171, 175, 182, 185, 186, 187, 193, 195, 200, 201, 205, 212, 214, 227

Escola 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 24, 26, 27, 28, 29, 37, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 51, 52, 63, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 77, 80, 84, 86, 93, 94, 97, 121, 122, 123, 126, 128, 130, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 157, 158, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 180, 181, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 232, 234, 236, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251

Estágio supervisionado obrigatório 76, 77, 80, 83, 85

Estudantes 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 28, 29, 43, 44, 45, 83, 89, 92, 95, 96, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 147, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 242, 243, 246, 247

F

Famílias 28, 29, 67, 68, 71, 72, 121, 122, 123, 126, 141, 144, 145, 147, 193

Formação de professores 1, 20, 23, 26, 56, 57, 72, 76, 80, 81, 84, 86, 89, 92, 101, 105, 150, 151, 159, 175, 216, 220, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 241, 242, 248, 251, 252, 253

H

História 12, 13, 18, 25, 28, 31, 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 78, 79, 89, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 149, 150, 210, 228, 240, 244, 245, 248, 249, 250, 251

Humanizada 12, 200

I

Imprensa periódica 56, 58, 65

J

Jogos cooperativos 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

L

Língua portuguesa 1, 5, 24, 26, 61, 81, 149, 151, 153, 154, 155, 190

Linguagem escrita 47, 48, 51, 52, 54, 217

Literatura indígena 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

M

Medievos 139

Mudanças 1, 6, 25, 27, 28, 60, 77, 108, 111, 143, 146, 157, 171, 182, 184, 186, 187, 188, 193, 199, 200, 245

O

Opressor 12, 14, 16, 18

Oprimido 12, 14, 15, 16, 18, 19

P

Pandemia 27, 28, 36, 44, 67, 151, 152, 156, 157, 173, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia histórico-crítica 30, 32, 42

Pedagogia libertadora 12, 16

PIBID 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 253

Prática docente 24, 39, 40, 41, 59, 84, 88, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 173, 174, 180, 202, 223, 239

Professor 1, 3, 8, 9, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 40, 41, 43, 44, 54, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 82, 83, 84, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 110, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 133, 136, 140, 141, 142, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 168, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 193, 197, 200, 204, 206, 211, 212, 213, 214, 216, 223, 226, 230, 231, 234, 235, 238, 239, 241, 248, 253

PROSUB 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Q

Qualidade 4, 5, 6, 7, 9, 10, 15, 51, 65, 72, 77, 79, 84, 85, 86, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 140, 141, 148, 153, 168, 173, 181, 185, 188, 194, 195, 198, 201,

212, 223, 231, 235

R

Realismo nominal 47, 48, 49, 52, 53

Residência pedagógica 76, 151, 152, 153, 157, 158

Respeito 5, 9, 13, 17, 21, 50, 56, 58, 68, 71, 73, 74, 77, 90, 94, 103, 104, 117, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 145, 153, 156, 172, 177, 200, 223, 226, 230, 231

Ressignificação 88, 90, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104

Revistas pedagógicas 56, 59

S

Saberes docentes 23, 88, 92, 99, 106, 239

Sala de aula 8, 16, 22, 28, 29, 44, 49, 52, 84, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 121, 123, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 152, 156, 157, 158, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 185, 186, 192, 193, 197, 204, 212, 213, 225, 243, 247, 248, 249

T

Tertúlias dialógicas 67, 68, 71, 72, 73, 74

U

UFPI 61, 107, 108, 109, 110, 113, 118, 119

V

Valorização cultural 128

Valorização da docência 76, 78

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022